

**MOVIMENTO UNIDO DOS POVOS E
ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS DA BAHIA**
MUPOIBA



*Recebido
e 19/04/2013
[Handwritten signature]*

A Presidente da FUNAI

Sr^a Marta Maria do Amaral Azevedo

18 de Abril de 2013 ,Salvador, Bahia.

Assunto: encaminhamento de proposta dos estudantes indígenas da Universidade Federal da Bahia.

Ao cumprimentá-la cordialmente, nós estudantes indígenas da Universidade Federal da Bahia, expomos nossa situação e ao fim solicitamos o que segue:

Nós formamos um grupo de estudantes indígenas, residindo e estudando em Salvador-Bahia. Estamos matriculados nos seguintes cursos: Ciências Sociais, Medicina, Direito, enfermagem, Economia e Música.

Desde a entrada das primeiras estudantes nesta universidade em 2005, temos lutado para a criação de uma política de amparo aos estudantes indígenas ingressantes nesta instituição. Junto à universidade, a FUNAI, e também ao MEC, sem, no entanto obter garantias de nenhuma das instituições.

A nossa situação, mesmo os que recebem assistência, é de insegurança e de vulnerabilidade, pois, além de termos que arcar com o custeio de aluguel, passagem de ônibus, alimentação e outros elementos básicos para a nossa manutenção na cidade de Salvador, temos despesas com os materiais e livros necessários para a permanência nos nossos respectivos cursos. Esses materiais, em sua maioria, são caros, como: livros, cópias, materiais para a realização de pesquisas e materiais específicos de cada curso, elementos dispendiosos para a realização dos trabalhos acadêmicos. Se um de nós adoecermos, fica difícil até para comprar os remédios.

Ao sairmos de nossas comunidades de origem, acreditamos que nos formaremos e retornaremos para as aldeias indígenas, onde pretendemos desempenhar nossa profissão

[Handwritten signature]

junto as nossas comunidades. A nossa vida aqui na Capital é de muita privação e insegurança.

Depois de explicitada a situação vivenciada por nós, estudantes indígenas da UFBA, passamos a fazer algumas solicitações de providencias, diante aos descasos das autoridades competentes responsáveis pela implementação das políticas que efetiva os processos educativos dos Povos Indígenas na Bahia, dentre estas, o ensino superior.

- Criar, implementar e efetivar Políticas Públicas de ingresso e permanência de indígenas nas Universidades Públicas, com instrumentos a longo prazo, prevendo o ingresso e permanência de indígenas a cada vestibular;
- Criar incentivos nos Núcleos de Pesquisas da Universidade, que possibilite aos estudantes indígenas, fazer pesquisas nos Territórios Indígenas, oportunizando a convivência dos estudantes com as comunidades indígenas, interagindo os conhecimentos científicos acadêmicos com os conhecimentos tradicionais, conforme interesses de cada povo ou comunidade.
- Resolver com agilidade as questões relacionadas aos estudantes indígenas matriculados na Universidade Federal da Bahia, e efetivar o Convênio entre a UFBA/MEC e FUNAI. Existe um jogo de empurra entre A UFBA / FUNAI e MEC. Esse Convênio se encontra a mais de três anos na FUNAI.
- É urgente a definição de uma Política de permanência para os que já estão matriculados e para os que vão se ingressar. Hoje o difícil não é ingressar, mas ter apoio financeiro e suporte técnico pedagógico para concluirmos os cursos. Tanto o MEC quanto a FUNAI ignora a nossa existência quanto estudantes.

Além disso, os estudantes indígenas sofrem com os atrasos dos auxílios financeiros concedidos pela FUNAI, que chegam há quatro meses.

Atenciosamente,

Estudantes Indígenas da UFBA:

Genilson dos Santos – Pataxó

Rutian do Rosário Santos – Pataxó

Sirlene Cau Lopes – Pataxó

Maria Kiara do Nascimento Oliveira – Pankararu

Ariadila Santos de Queiroz Silva – Pataxó

Pedro Wilton do Nascimento Oliveira – Pankararu

João Paulo do Nascimento Oliveira – Pankararu

Juliana do Rosário Santos – Pataxó

Iara Brandão - Pataxó

Adryilton do Oliveira Santos
Coordenador Geral do MUPOISA